

PROPOSTA MÉTRICA PARA AFERIÇÃO DOS NÍVEIS DE CAPACIDADE TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE CASO NA FARMOQUIMICA

Autor(a): CARLOS ALEXANDER GUIMARÃES MOREIRA

Banca examinadora: Prof. Dr. Claudio Pitassi (presidente e orientador); Prof. Dr. José Geraldo Pereira Barbosa; Prof. Dr. Luis Fernando Filardi Ferreira (Ibmec/RJ)

RESUMO

A inovação é atualmente reconhecida como o principal diferencial de competitividade no ramo farmacêutico. Para inovar, a indústria precisa ter capacidade tecnológica para, então, desenvolver uma série de processos complexos e onerosos que envolvem diversas etapas, tais como: pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização. O ingresso de novos atores no mercado farmacêutico, principalmente das pequenas empresas de biotecnologia e, ainda, o acesso a técnicas de vanguarda nos processos de P&D associadas às novas formas de organização da produção, vem alterando, de forma significativa, o ambiente competitivo. As transformações decorrentes deste novo cenário podem permitir o desenvolvimento das capacidades tecnológicas deste segmento em países emergentes, como no caso do Brasil, que ainda se encontra em estágios básicos, com nenhum ou quase nenhum potencial de inovar. Para desenvolver suas capacidades tecnológicas, a empresa precisa identificar, em seus processos internos, em qual o nível de capacidade tecnológica se encontra e a distância que precisa percorrer para atingir o nível que deseja alcançar, sempre alinhada ao seu modelo de negócio. Partindo-se deste pressuposto, este estudo buscou identificar, em um primeiro momento, a existência de uma ferramenta capaz de medir o nível de capacidade tecnológica de uma indústria farmacêutica. Como não foram encontrados estudos relacionados a uma ferramenta desta natureza, esta pesquisa teve como objetivo a adequação de um modelo existente de métrica a fim de atender ao segmento farmacêutico. Com o propósito de obter sua validação, a mesma foi aplicada na FQM, que serviu como objeto de estudo

desta pesquisa. Para tanto, foi realizada pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, que envolveu entrevistas abertas e semi-estruturadas com 18 sujeitos representantes de áreas relacionadas à indústria farmacêutica a fim de captar informações acerca do tema abordado. Por meio deste processo, os resultados obtidos neste estudo permitiram concluir que o objetivo principal desta pesquisa foi atingido, quando a métrica se mostrou aderente aos processos que envolvem uma indústria do segmento farmacêutico. Como contribuição prática, foi obtido o posicionamento tecnológico do objeto de estudo e foram identificadas oportunidades de melhorias em suas capacidades tecnológicas, sendo todas alinhadas com a estratégia de negócio da organização, o que evidenciou, também, que a métrica tem o potencial de ser utilizada como ferramenta de verificação e alinhamento das estratégias de negócio frente àquelas praticadas. Outra contribuição prática para o negócio, e que a sua aplicação fornece evidência para os gestores sobre o posicionamento tecnológico de uma empresa farmacêutica. Ao final, pode-se concluir que esta pesquisa contribuiu também para a teoria, estendendo os estudos de capacidade tecnológica em economias emergentes.

Palavras-chave: Métrica, inovação, capacidade tecnológica, economias emergentes.